



Diretoria de Projetos Institucionais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

## **PROJETO BÁSICO**

### **1. TÍTULO DO PROJETO**

Indicadores da Qualidade do Solo sob Cultivos de Café em Diferentes Manejos.

### **2. NÚMERO DO PROCESSO**

nº 23068.034584/2024-13

### **3. UNIDADE ACADÊMICA/ÓRGÃO A QUE SE VINCULA O PROJETO**

O projeto está vinculado a Unidade Acadêmica/Órgão: Centro de Ciências Agrárias e Engenharias/Departamento de Agronomia

### **4. OBJETO DO PROJETO**

O objeto do projeto é o desenvolvimento de pesquisa para criação de um índice de qualidade de solos para auxiliar a compreender a influência das práticas de manejo do solo na atividade microbiana assim como na sua relação a produtividade do cafeeiro, definindo estratégia e ações para uma cafeicultura mais sustentável. A nossa hipótese é que a atividade enzimática do solo, modulada por práticas de manejo químico e biológico, exerce uma influência positiva na produtividade do cafeeiro. Solos com alta atividade microbiológica, estimulada por práticas sustentáveis de manejo, apresentam uma maior ciclagem e disponibilidade de nutrientes, resultando em uma nutrição e produtividade de café arábica superior quando comparados a solos com menor atividade microbiológica.

Diante disso, nossos objetivos são:

Desenvolve, avaliar e validar índices de qualidade do solo, com foco especial nos atributos microbiológicos, examinando sua relação com a produtividade do café, saúde do solo e aspectos pedológicos, auxiliando-se assim as ações sustentáveis dentro da cafeicultura.

Sendo os objetivos específicos:

- i) Quantificar e avaliar as atividades enzimáticas e a presença de glomalina em solos cultivados com cafeeiro sob diferentes manejos;
- ii) Associar atributos da matéria orgânica do solo (MOS) com atributos microbiológicos, qualidade do solo e produção de café;



iii) Selecionar um conjunto mínimo de atributos químicos, físicos e microbiológicos e criar um índice de qualidade que melhor distingam diferentes níveis de produção de café.

## 5. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Brasil se destaca na produção mundial de café arábica (*Coffea arabica* L.) e conilon (*Coffea canéfora*), com projeções de produção de aproximadamente 60 milhões de sacas para 2024, sendo o café arábica responsável por 70% dessa safra, e uma produtividade média de 26,7 sacas ha<sup>-1</sup>. Para alcançar maiores níveis de produtividade de maneira sustentável, práticas de manejo são implementadas e reformuladas dentro de um contexto mais amplo dos agroecossistemas, visando prioritariamente a preservação da qualidade biológica do solo.

O solo é um recurso vital para a sustentabilidade global, fornecendo serviços ecossistêmicos essenciais, como suporte ao crescimento das plantas, filtragem de água e poluentes, regulação do clima e ciclagem de nutrientes (Adhikari & Hartemink, 2016). No entanto, a degradação do solo devido à agricultura intensiva representa uma ameaça crescente, com implicações significativas para a sustentabilidade ambiental, segurança alimentar e saúde humana. Atualmente, o solo é requisitado não apenas para a produção agrícola, mas também para a prestação de serviços ambientais (Tahat et al., 2020).

Tradicionalmente, o diagnóstico dos níveis de fertilidade do solo é utilizado para estabelecer recomendações de adubação, visando o uso eficiente de corretivos e fertilizantes e o aumento da fertilidade do solo. Grande parte dos solos do Espírito Santo apresenta baixa fertilidade natural, resultando em cultivos deficientes e baixa produtividade devido aos baixos níveis de nutrientes essenciais (Venâncio et al., 2013). Contudo, estudos com sistemas de manejo conservacionistas mostraram que aumentos de produtividade ou a manutenção da produção frente a condições ambientais adversas não são explicados apenas pelos resultados das análises químicas do solo mas demonstrado por seus bioindicadores (Mendes et al., 2017; Mendes et al., 2020). Solos quimicamente semelhantes podem apresentar produtividades diferentes e resiliência diferenciada frente a adversidades bióticas e abióticas, indicando a necessidade de incluir parâmetros biológicos nas análises de rotina.

Em geral, poucos produtores empregam análises químicas do solo e, devido à falta de difusão e conscientização da sua importância e, a maioria não utiliza análises biológicas como ferramentas de diagnóstico do solo e do seu funcionamento biológico, pilares da sustentabilidade do solo. Atualmente, as bioanálises estão sendo amplamente utilizadas



em regiões do Centro-Oeste para diagnosticar a sustentabilidade dos solos (Mendes et al., 2021).

As enzimas do solo são bioindicadores da qualidade do solo. Doran e Parkin (1994) definiram qualidade do solo como a capacidade do solo de funcionar dentro dos limites do ecossistema, sustentando a produtividade vegetal e animal, mantendo a qualidade ambiental e promovendo a saúde humana, animal e vegetal. Assim, a qualidade do solo pode ser entendida como uma equação de entradas e saídas, ou um somatório de agentes de promoção menos os agentes de degradação (Cherubin et al., 2021).

Agentes de promoção incluem correção do solo, adubação equilibrada, sistemas integrados, práticas conservacionistas, rotação de culturas, plantas de cobertura e uso de bioinsumos. Por outro lado, acidez do solo, deficiência de nutrientes, uso indiscriminado de pesticidas, erosão, baixa produção de palhada e baixo aporte de matéria orgânica, e desequilíbrio biológico são agentes de degradação (Cherubin et al., 2021). Portanto, promover a saúde do solo implica melhorar seus atributos químicos, físicos e biológicos, garantindo o funcionamento do ecossistema, a qualidade da água e do ar, saúde humana e produtividade animal e vegetal.

Solos diversos, cultivados com diferentes culturas, podem ou não ter qualidade, a qual pode ser classificada de muito baixa a muito alta, avaliando-se parâmetros biológicos, como bioindicadores do solo. A atividade enzimática é um bom bioindicador da qualidade do solo, permitindo o estudo de processos como a ciclagem de nutrientes em diferentes solos cultivados com várias culturas, como o café (Aragão et al., 2020).

Para o suporte a um monitoramento eficiente dos bioindicadores, informações devem ser geradas com qualidade. Contudo existe uma escassez de laboratórios com acesso ao público e com serviço para realização de análises laboratoriais que são usados como suporte a avaliação desses serviços ambientais. O LAQUAM e LABMOS, laboratórios aos quais o projeto será vinculado, realiza análises enzimáticas e de atributos associados à matéria orgânica. A parceria com a UFES torna essencial para o andamento do projeto. Este projeto é justificado pela necessidade de fornecer resultados laboratoriais confiáveis, de alta qualidade e fácil acesso que possam apoiar o diagnóstico, o planejamento e a tomada de decisão nos projetos envolvendo a cafeicultura. Para isso serão disponibilizadas análises laboratoriais não convencionalmente realizados em laboratórios prestadores de serviço dentro do segmento.



## 6. RESULTADOS ESPERADOS E INDICADORES PARA MENSURAÇÃO

RESULTADOS	INDICADORES
1. Evidenciar o papel dos microrganismos do solo na qualidade e produção do cafeeiro em diferentes manejos de solo e água.	1. Resultados estatísticos comparativos dos indicadores de qualidade entre manejos com diferentes intensidades de uso.
2. Revelar/distinguir os atributos dos solos associados a qualidade do solo e modificados pelas práticas conservacionistas de cultivo de café	2. Modelos estatístico multivariado para distinguir atributos dos solos que discriminam os diferentes manejos avaliados.
3. Estabelecer relações entre as produções de café (toneladas/ha) com indicadores biológicos, químicos e físicos de qualidade do solo.	3. Modelos estatístico multivariado para avaliar indicadores de qualidade de maior relação com a produtividade do café.
4. Formular diretrizes de manejo sustentável para a produção de café enfatizando o papel dos microrganismos na promoção da saúde do solo e da produtividade da cultura	4. Recomendação técnicas acerca dos manejos que apresentam maior potencial para promover a melhoria da saúde dos solos, dos serviços ecossistêmicos, alinhando-se e a produção agrícola eficiente e sustentável.

## 7. METAS E INDICADORES PARA QUANTIFICÁ-LAS

METAS	INDICADORES (numéricos)
1. Coletar, preparar, analisar e gerar um banco de solos para avaliar os atributos químicos e físicos do solo até o final do primeiro trimestre	1. Total de 324 amostras coletadas, referente a 2 repetições de 162 tratamentos representando o período seco. 2. Total de 324 análises química de rotina (pH em água, Ca, Mg, K, Na, Al, P, Fe Cu e Zn) e 324 análises texturais (% de areia, silte e argila) 3. Um relatório completo das características químicas e físicas dos solos coletados.
2. Mensurar e registrar as atividades enzimáticas em solos de cafeeiro sob diferentes de manejo até o final do primeiro semestre de projeto, assim como a presença de glomalina até o final do segundo semestre nos mesmos solos, finalizando com avaliação da sua interrelação com os tipos de manejo e outros atributos do solo até o final do primeiro ano de projeto.	1. Total de 324 análises para cada enzima: beta-glicosidase (B-glu), fosfatase ácida (F-Acid) e arilsulfatase (Aril). 2. Total de 324 análises da proteína relacionada à glomalina do solo (GRSP) 3. Um banco de dados com resultados da atividade enzimática e presença de glomalina com informações sobre diferentes tipos de manejo, repetições e tratamentos. 4. Um relatório final completo da avaliação da interrelação entre atividades enzimáticas, presença de glomalina e tipos de manejo,



Diretoria de Projetos Institucionais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

	englobando análises comparativas, integrando todos os dados coletados e analisados durante o ano.
<b>3.</b> Identificar e listar os principais atributos químicos, físicos e microbiológicos do solo de maior relação com a produção de café, validar esse conjunto de atributos por meio de testes comparativos entre manejos e criar um índice de qualidade.	<b>1.</b> Um relatório com o estudo dos principais atributos químicos, físicos e microbiológicos responsáveis por diferenciar manejos. <b>2.</b> Um relatório final técnico científico detalhando os índices de qualidade criados e sua relação com saúde do solo, serviços ecossistêmicos e produtividade.

## 8. PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

O período previsto para a execução do projeto é:

Início: 01/09/2024

Término: 31/08/2025

## 9. COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FISCALIZAÇÃO DE DESPESAS DO CONTRATO

### a) Coordenador(a)

Nome: Diego Lang Burak

Lotação: Departamento de Agronomia

Matrícula SIAPE: 1792652

Ramal: (28) 3552-8676 (28) 3552-8933 (28) 99988-4668

E-mail: dlburak.fest@gmail.com

### b) Fiscal

Nome: Eduardo de Sá Mendonça

Lotação: Departamento de Agronomia

Matrícula SIAPE: 1792652

Ramal: Ramal: (28) 3552-8676 (28) 3552-8993 (28) 99941-2570

E-mail: eduardo.mendonca@ufes.br



## 10. ENQUADRAMENTO DO PROJETO

O presente projeto é classificado como (marque "X" no quadrado ao lado de apenas uma modalidade):

MODALIDADE <sup>1</sup>	DESCRIÇÃO
<input type="checkbox"/> DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Seu principal objetivo é a <b>gerar produtos</b> que resultem em <b>melhorias mensuráveis</b> da eficácia e eficiência no desempenho da IFE, <b>com impacto evidente</b> em sistemas de avaliação institucional do MEC e em políticas públicas plurianuais de educação com metas definidas. São aqui enquadrados os programas, projetos, atividades e operações especiais, inclusive de natureza infra estrutural, material e laboratorial, <b>que levem à melhoria mensurável das condições da UFES</b> , para o cumprimento eficiente e eficaz de sua missão, conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional. A atuação da fundação será limitada às obras laboratoriais, aquisição de materiais e equipamentos e outros insumos especificamente relacionados às atividades de inovação e pesquisa científica e tecnológica. Vedada, em qualquer caso, a contratação de objetos genéricos, desvinculados de projetos específicos
<input type="checkbox"/> EXTENSÃO	Seu principal objetivo é a <b>prestação de serviços à comunidade indissociada do ensino e da pesquisa</b> , logo, apenas as prestações de serviços resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica <b>geradas na UFES</b> . Não são aqui enquadrados os projetos de apoio a toda e qualquer prestação de serviço oferecida pela UFES
<input checked="" type="checkbox"/> PESQUISA	Seu principal objetivo é a <b>produção de novos conhecimentos indissociada do ensino e da extensão</b> , logo, podem ser enquadrados aqui aqueles projetos que tenham os seguintes resultados: criações, inovações, pesquisas financiadas por agências de fomento, monografias, dissertações, teses e publicações classificadas pela Comissão Qualis Periódicos da CAPES. Entende-se por criação e inovação os conceitos estabelecidos pela <u>Lei 10.973/2004</u> .
<input type="checkbox"/> ENSINO	Seu principal objetivo é apoiar os cursos ofertados pela UFES <b>para os quais não é vedada a cobrança de taxas de matrícula e mensalidade</b> .
<input type="checkbox"/> ESTÍMULO À	Estão aqui enquadrados os projetos que promovam a <b>introdução de novidade ou aperfeiçoamento</b> no ambiente

<sup>1</sup> Para o projeto que não puder ser registrado em sistema digital, deverá ser apresentada a declaração de interesse institucional pelo setor da UFES responsável.



Diretoria de Projetos Institucionais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

<b>INOVAÇÃO</b>	produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho, conforme <u>Art.2º, IV, da Lei 10.973/2004.</u>
-----------------	--

#### 11. DADOS DA FUNDAÇÃO DE APOIO

O projeto será apoiado pela Fundação (marque “X” no quadrado ao lado da respectiva Fundação):

- ☐ **FUCAM** - Fundação de Apoio Cassiano Antônio Moraes - CNPJ nº 03.323.503/0001-96
- ☒ **FEST** - Fundação Espírito-Santense de Tecnologia - CNPJ nº 02.980.103/0001-90

#### 12. VALOR DO CUSTO OPERACIONAL DA FUNDAÇÃO DE APOIO

O custo dos serviços prestados pela Fundação FEST será de no máximo (10%) R\$ 5,487.01 (cinco mil e quatrocentos e oitenta e sete reais e um centavos) divididos em 1 parcelas mensais iguais.

**Deve constar na Rubrica 5.11 – Custo Operacional da Fundação na planilha orçamentária.**

#### 13. JUSTIFICATIVA DE INTERESSE PARA CONTRATAÇÃO DA FUNDAÇÃO DE APOIO

A fundação de apoio, referida no item 11, é localizada dentro do Campus da UFES, sendo assim de fácil acesso e apresentando boa disponibilidade de atendimento, possui à disposição para consulta toda a documentação necessária, atualizada, para que possa realizar convênios e contratos com instituições públicas, isto é, todas as certidões negativas de débito junto aos diversos órgãos de controle e fiscalização.

A referida fundação se encontra constituída nos termos da legislação brasileira como instituição sem fins lucrativos e, na condição de Fundação de Apoio à Universidade, direciona suas atividades ao patrocínio e difusão do ensino, por meio do apoio à UFES no desempenho de suas atividades acadêmicas e à promoção da cultura.

Esta fundação presta apoio à execução e gerenciamento de vários contratos e convênios da UFES com outras instituições, detém uma inquestionável reputação ético-



Diretoria de Projetos Institucionais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

profissional, oferta preços compatíveis com os valores de mercado, de instituição especializada no ramo, na Praça de Vitória (ES), para execução dos serviços.

É próprio da finalidade da referida fundação apoiar as diversas atividades originadas da Instituição Federal de Ensino Superior, dando maior flexibilidade às ações estabelecidas entre a UFES e a comunidade interessada em seus serviços, nos estritos termos previstos na Lei nº. 8.958/94.

Além disso, é imperiosa a contratação de fundação de apoio para apoiar este projeto pelas seguintes razões:

**ASSINALAR PELO MENOS 01 (UMA) ALTERNATIVA**

- ☒ Necessidade de realizar o pagamento de bolsas de Extensão e Pesquisa;
- ☐ Necessidade de aquisição de itens fora do calendário de compras anual da universidade para atender os requisitos específicos e cronograma do projeto;
- ☐ Necessidade de aquisição por meio de licitação que se realizada pela própria UFES, poderá implicar em prazos incompatíveis com a realização do projeto;
- ☐ Necessidade de contratação de pessoa física (CLT) para apoio às atividades do projeto;
- ☐ Necessidade de contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços que se realizada pela própria UFES, poderá implicar em prazos incompatíveis com a realização do projeto;
- ☒ Outras razões: *(especificar)*  
Compra de material de consumo e reagentes para andamento das atividades do projeto

**14. JUSTIFICATIVA DA COMPATIBILIDADE COM O PREÇO DE MERCADO DA DESPESA OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA COBRADA PELA FUNDAÇÃO DE APOIO**

Esclarece-se que a planilha apresentada pela fundação de apoio assinala no presente projeto básico é mais vantajosa pois apresenta compatibilidade com a proposta orçamentaria apresentada no presente projeto.

Constam no processo as planilhas de Despesas Operacionais Administrativas - DOA (antigo custo operacional para o gerenciamento de projetos) da fundação de apoio,





apresentando a planilha de Despesas Operacionais Administrativas - DOA de acordo com o mercado.

A realização de pesquisa de preços com apenas uma fundação de apoio se deve ao fato de que a UFES só possui uma fundação de apoio credenciada. A solicitação de pesquisa de preços de outra fundação fora do Estado pode ocasionar dificuldades na operacionalização dos serviços e compras, além de dificultar o traslado caso haja necessidade de reuniões.

#### **15. PRAZO DE VIGÊNCIA PREVISTO PARA O CONTRATO COM A FUNDAÇÃO DE APOIO**

O período previsto para a vigência do contrato, a contar de sua assinatura, é de 12 meses.

Previsão de Início: 01/09/2024

Previsão de Término: 31/08/2025

#### **16. TAREFAS A SEREM EXECUTADAS PELA FUNDAÇÃO (CONTRATADA)**

<b>LISTA DE TAREFAS A SEREM EXECUTADAS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Abrir conta bancária específica para execução do Projeto;</li><li>2. Efetuar os pagamentos solicitados pelo coordenador do projeto e atestados pelo fiscal do contrato;</li><li>3. Manter atualizadas as informações sobre a aplicação dos recursos do projeto;</li><li>4. Executar os serviços, compras e contratação estritamente de acordo com a legislação aplicável, com as normas e especificações fornecidas pelo coordenador do projeto;</li><li>5. Pagar, quando cabível, todos os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato, apresentando à UFES a comprovação de efeito recolhimento dos valores correspondentes ao documento de cobrança;</li><li>6. Adquirir material de consumo e/ou permanente, equipamentos, conforme as especificações fornecidas pela UFES de acordo com a legislação em vigor;</li><li>7. Repassar à UFES, quando cabível, todo material permanente adquirido para execução do projeto, de modo que os bens da doação, que deverá ser efetuada até o ano seguinte da compra, em atendimento ao Acórdão 483/2005 — TCU — Plenário;</li><li>8. Contratar serviços de terceiros e/ou de pessoa jurídica quando cabíveis e solicitados pelo coordenador do projeto de acordo com a legislação;</li></ol>



Diretoria de Projetos Institucionais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

9. Responsabilizar se pelos danos causados diretamente à administração ou terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato;
10. Manter durante a vigência do contrato todas as condições de habilitação e qualificação;
11. Apresentar, sempre que solicitado, as informações contábeis relacionadas ao projeto;
12. Atender, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas quaisquer notificações da UFES, relativas a irregularidades praticadas por seus empregados, bem como ao descumprimento de qualquer obrigação contratual;
13. Prestar contas parciais e finais de acordo com as normas previstas em resolução do Conselho Universitário/UFES.

#### **17. RECURSOS TECNOLÓGICOS E INFRAESTRUTURAIS DA UFES A SEREM UTILIZADOS NO PROJETO**

##### **LISTA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS E INFRAESTRUTURAIS DA UFES A SEREM UTILIZADOS**

Infraestrutura e recursos disponíveis no Laboratório de Análises Químicas e Ambientais / CCAE / UFES

#### **18. RESSARCIMENTOS PREVISTOS À UFES (SE APLICÁVEL)**

- a) Ressarcimento previsto a UFES: R\$ 1,646.16
- b) Ressarcimento previsto ao DEPE: R\$ 5,487.00
- c) Incorporação de bens ao patrimônio: R\$ 0,00

*\* Observação: Neste caso, anexar autorização para isenção parcial ou total prevista na Tabela do Item 27.*



Diretoria de Projetos Institucionais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

## 19. CRITÉRIOS UTILIZADOS OU A UTILIZAR PARA A SELEÇÃO DE BOLSISTAS

LISTA DE CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA A SELEÇÃO DE BOLSISTAS
O bolsista deve ter experiência em análises laboratoriais comprovada por participação em projetos científicos.

\* *Observação: Obrigatório se houver previsão de pagamento de bolsas.*

## 20. CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA DEFINIÇÃO DO VALOR DAS BOLSAS

LISTA DE CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA A DEFINIÇÃO DO VALOR DAS BOLSAS
O valor da bolsa foi definido com base nos valores base da bolsa de mestrado oferecido pelo CNPq, no valor de 2.100,00 reais.

\* *Observação: Obrigatório se houver previsão de pagamento de bolsas.*

## 21. VALOR TOTAL E FONTE DOS RECURSOS FINANCEIROS

O valor total destinado à execução do projeto, a ser gerenciado por fundação de apoio, é de R\$ 54,870.17 (Cinquenta e quatro mil, oitocentos e setenta reais e dezessete centavos).

Os recursos serão provenientes de FRONTERA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO LTDA e serão aplicados conforme a Planilha Orçamentária do Projeto e o Cronograma Físico-Financeiro.

Os recursos financeiros para a execução do projeto serão repassados pelo ente financiador ingressarão inicialmente na:

- ☐ Conta única da UFES e posteriormente à fundação de apoio;
- ☒ Diretamente à fundação de Apoio.

## 22. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DA EXECUÇÃO DO PROJETO

Preencher Cronograma Físico-Financeiro (anexo III). (Disponível em <https://contratos.ufes.br/modelosinstrumentos>)



Diretoria de Projetos Institucionais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

### 23. RELAÇÃO DOS SERVIDORES (DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS) QUE ATUARÃO NO PROJETO

NOME	MATRÍCULA SIAPE	CARGA HORÁRIA MENSAL	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM	E-MAIL	É BOLSISTA?
Diego Lang Burak	1792652	20	UFES	dlburak.ufes@gmail.com	Não
Eduardo de Sá Mendonça	0431314	20	UFES	eduardo.mendonca@ufes.br	Não

**Observação nº.01:** Cada servidor docente e técnico administrativo que venha receber recursos financeiros custeados pelo presente projeto, deverá assinar a Declaração de percepção de remuneração limitada ao teto constitucional. O modelo está disponível em <https://contratos.ufes.br/modelosinstrumentos>.

**Observação nº.02:** O servidor técnico administrativo com previsão de atuar no projeto deverá assinar a Autorização para o Desempenho de Atividades, em adição à declaração referida acima. O modelo está disponível em <https://contratos.ufes.br/modelosinstrumentos>.

### 24. RELAÇÃO DOS ACADÊMICOS QUE ATUARÃO NO PROJETO

NOME	MATRÍCULA	CARGA HORÁRIA MENSAL	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM	E-MAIL	É BOLSISTA?
Isabella da Costa Teixeira	20201sbc009	200	IFES	isabellacteixeiraa@gmail.com	<b>SIM</b>
Rayner Hugo Cassa Louzada dos Reis	2023270044	50	UFES	rayner15@gmail.com	<b>NÃO</b>

### 25. RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS QUE ATUARÃO NO PROJETO

NOME	CARGA HORÁRIA MENSAL	E-MAIL

### 26. PARTICIPANTES CONTRATADOS PELA FUNDAÇÃO

NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA MENSAL	E-MAIL



## 27. DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS (DESPESAS)

Declaro para os devidos fins que as receitas e despesas previstas na Planilha Orçamentária **DETALHADA** do Projeto (anexo II) guardam relação finalística com as metas propostas e são fundamentais para a execução das atividades a serem desenvolvidas no âmbito do projeto apoiado pela fundação de apoio conforme art. 13, do Decreto nº. 7.423/2010 que regulamenta a Lei 8.958/94, a qual prevê a relação das fundações de apoio com as Universidades.

(Modelo da planilha detalhada está disponível em <https://contratos.ufes.br/modelosinstrumentos>).

## 28. DOCUMENTOS ADICIONAIS

Fazem parte deste Projeto os seguintes documentos: (anexar aos autos)

DOCUMENTO
a) Planilha de receitas e despesas detalhada
b) Cronograma físico-financeiro
c) Documento indicando a origem dos recursos do projeto, caso seja financiado por outra instituição
d) Pesquisa de preço das despesas operacionais das fundações de apoio ou declaração de isenção de despesas operacionais emitida pela fundação, se aplicável
e) Declaração de não contratação de familiares, salvo mediante processo seletivo, de acordo com o Decreto nº. 7203/2010*
f) Declaração de realização do projeto por no mínimo de 2/3 de pessoas vinculadas à Universidade, em observância ao § 3º do Art. 6º do Decreto 7.423/2010*
g) Declaração de Percepção de Remuneração Limitada ao Teto Constitucional, em observância ao § 4º do Art. 7º do Decreto 7.423/2010*, se aplicável
h) Aprovação do Departamento ou colegiado vinculado ao projeto
i) Aprovação do Conselho Departamental do respectivo Centro
j) Justificativa de Interesse Institucional emitido pela Pró-Reitoria pertinente
k) Comprovante com número de registro do Projeto na Pró-Reitoria pertinente
l) Autorização para isenção parcial ou total do ressarcimento à UFES, se aplicável
m) Autorização para isenção parcial ou total do ressarcimento para o DEPE, se aplicável
n) Parecer do DIT/PRPPG, caso o projeto envolva pesquisa
o) Aprovação do Conselho Universitário quando valor do contrato for superior a R\$ 3.000,000,00

<sup>1</sup>§ 3º do Art. 6º do Decreto 7423/2010: “Os projetos devem ser realizados por no mínimo dois terços de pessoas vinculadas à instituição apoiada, incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da instituição apoiada”.



Diretoria de Projetos Institucionais  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

<sup>2</sup>§ 4º do Art. 7º do Decreto 7423/2010: *“O limite máximo da soma da remuneração, retribuições e bolsas percebidas pelo docente, em qualquer hipótese, não poderá exceder o maior valor recebido pelo funcionalismo público federal, nos termos do artigo 37, XI, da Constituição.”*

(Os campos abaixo se referem à assinatura dos docentes/servidores designados no **Item 9**, do presente projeto básico)

Vitória/Espírito Santo.

\_\_\_\_\_  
Diego Lang Burak

Coordenador(a)

Nome

\_\_\_\_\_  
Coordenador(a) Adjunto(a)

Nome

\_\_\_\_\_  
Eduardo de Sá Mendonça

Fiscal

Nome

\_\_\_\_\_  
Fiscal Adjunto(a)

Nome